

# DESENVOLVIMENTO: SAMARCO APROVA INVESTIMENTO DE CERCA DE R\$ 1,3 BILHÃO PARA DOBRAR A PRODUÇÃO ATÉ 2025



O Conselho de Administração da Samarco aprovou investimento de R\$ 1,3 bilhão para que a empresa dobre sua capacidade atual de produção até o primeiro trimestre de 2025. O montante será destinado para prontidão operacional e, principalmente, otimizações com foco na destinação adequada de rejeitos, como a construção de uma nova planta de filtragem de rejeito arenoso e aperfeiçoamentos no concentrador que reduzirão a geração de ultrafinos em aproximadamente quatro por cento. Para atingir 60% da sua capacidade produtiva, a Samarco continuará a operar com empilhamento a seco de rejeitos, sem a utilização de barragens.

A planta de filtragem de rejeitos e as melhorias no concentrador representam aproximadamente R\$ 560 milhões, além de R\$ 753 milhões para a manutenção e integridade dos ativos. Aproximadamente R\$ 248 milhões serão investidos já em 2023. O saldo será investido principalmente ao longo de 2024.

*“De forma segura e gradual daremos mais um passo rumo a retomada total da nossa produção. Continuamos operando de uma forma diferente, seja por meio do tratamento e disposição dos rejeitos e compartilhando valor com os territórios que nos recebem em Minas Gerais e no Espírito Santo”, afirmou o presidente Rodrigo Vilela.*

Vilela ressaltou ainda que dentre as prioridades da Samarco estão o cumprimento integral da reparação, a segurança das estruturas geotécnicas e as obras de descaracterização da cava e barragem do Germano, que estão em estágio avançado. Em paralelo, a proximidade da aprovação do Plano de Recuperação Judicial possibilitará a otimização da estrutura de capital da empresa, melhorando ainda mais sua capacidade de investimentos.

Atualmente, a Samarco opera com 30% da sua capacidade produtiva o que corresponde a cerca de 9 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro, por meio de uma planta de pelotização e um concentrador.

## **Aumento da produção**

O alcance de 60% da capacidade produtiva irá resultar produção de cerca de 18 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano.

Para essa expansão, a empresa irá utilizar dois concentradores e duas plantas de filtragem de rejeitos no Complexo de Germano, um mineroduto e duas plantas de pelotização no Complexo de Ubu (ES). Todas as estruturas estão licenciadas por meio do Licenciamento Operacional Corretivo (LOC),

obtido pela Samarco em outubro de 2019.

## **Geração de empregos**

Visando o aumento da produção, a Samarco prevê a geração de cerca de 3.000 postos de trabalho, sendo 575 próprios para cargos de nível técnico operacional para atuar em suas unidades em Minas Gerais e no Espírito Santo e os demais para projetos temporários como a construção da nova planta de filtragem, melhorias no concentrador que entrará em operação e para a prontidão operacional. Essas contratações diretas já começaram de forma pontual e a maioria das vagas será oferecida no primeiro semestre de 2024.

A Samarco priorizará a contratação em suas comunidades anfitriãs e também de mulheres e pessoas com deficiência. Além disso, a empresa irá promover cursos para capacitar a mão de obra local de acordo com as demandas dos projetos.

## **Mitigação**

A fim de diminuir os impactos da sua atuação no Complexo de Germano, especialmente nas comunidades anfitriãs, a Samarco tem realizado diversas escutas e diálogos com o poder público municipal executivo e legislativo, lideranças locais e entidades representativas, buscando implementar um plano de ações articulado com outras empresas que atuam no território, para definição conjunta de medidas de mitigação em uma perspectiva de curto, médio e longo prazos.

Dentre as ações já mapeadas pela Samarco, ressalta-se a inclusão de diretrizes nos editais das contratadas, contemplando premissas de performance social, investimento voluntário no território, bem como boas práticas de direitos humanos, e outras temáticas. Além disso, a Samarco irá priorizar os investimentos nas comunidades anfitriãs, e buscará a diminuição do tráfego na MG-129.

Esse movimento, que vai ao encontro das demandas apontadas pela sociedade e reforça o compromisso da empresa em melhorar seus processos com base nessa escuta sistemática, pretende aplicar soluções colaborativas para prevenir e minimizar alterações das dinâmicas locais que interferem na qualidade de vida das pessoas e fortalecer sua influência positiva para o desenvolvimento e bem-estar dos territórios onde atuamos.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4666/desenvolvimento-samarco-aprova-investimento-de-cerca-de-r-1-3-bilhao-para-dobrar-a-producao-at-e-2025-em-27/06/2026-05:39>